

ENTREVISTA

A força feminina que articula o PT na Baixada

Articuladora política, Fernanda Barros, que rompeu com a gestão em São João Batista, contou sobre o desafio de coordenar a campanha de Lula na Baixada Maranhense

FELIPE KLAMT

Colaboração: Gregory Pollon

Fernanda Barros (41), advogada criminalista e empresária, vive um momento de ascensão meteórica no cenário estadual. Filha do vice-prefeito de São João Batista, Willame Barros, ela carrega a herança cultural da Baixada — do folclore do “boi sanfonado” às raízes quilombolas. Embora sua base seja técnica, sua força política emana do “chão de barro”, onde aprendeu cedo que gestão pública deve ser pautada pela entrega, e não apenas por promessas.

Indignação como Combustível

Um dos momentos mais reveladores da entrevista foi a explicação sobre sua saída da Secretaria de Educação de São João Batista. Fernanda detalhou que o distanciamento da gestão municipal ocorreu devido à quebra de compromissos voltados ao bem-estar



FERNANDA APONTA A “BOA VONTADE” POLÍTICA PARA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

da população. Segundo a advogada, sua exoneração não foi reflexo de incompetência, mas uma reação política ao seu modelo de gestão, focado estritamente em resultados.

Com fala carregada de emoção, ela destacou que o desligamento teve um impacto pessoal profundo, mas não pela perda de status. “Fui exonerada

justamente por fazer um trabalho sério. Chorei pelas pessoas, não pelo cargo”, desabafou. Para Fernanda, a indignação serviu de combustível para buscar novos espaços onde pudesse exercer uma política transformadora e pautada na palavra empenhada.

Apoio de Edinho Silva, presidente Nacional do PT

Apesar do curto período de oito meses à frente da pasta, a articuladora apresentou um legado robusto: regularização da merenda escolar, compra inédita de livros didáticos e a implementação do ponto eletrônico para modernizar a rede. Esse conjunto de ações em tempo recorde serve agora como credencial para seus novos desafios na coordenação da campanha de Lula e sua pré-candidatura a deputada federal.

No campo da gestão pública, Fernanda defende que a “boa vontade” política é o motor principal para a resolução de problemas crônicos. Segundo a advogada, a existência de recursos financeiros, por si só, não garante mudanças se não houver gestores comprometidos com a execução. “O recurso existe e cai na conta, mas falta competência e iniciativa”, provocou. Ela argumenta que a inexperiência técnica pode ser suprida pela montagem de equipes qualificadas, desde que o governante tenha a disposição real de servir à população. Para Fernanda, a gestão não deve ser um exercício de promessas vazias, mas um processo técnico humanizado que priorize o funcionamento básico de setores vitais como saúde e educação.

A Missão “Lula na Baixada”

A ascensão de Fernanda ao cenário nacional ganhou contornos claros após sua ida a Brasília. Mediada pelo deputado federal Rubens Pereira Jr., a articulação culminou em um encontro decisivo com o presidente nacional do PT, Edinho Silva. No diálogo, ela recebeu a missão estratégica de coordenar a campanha do presidente Lula na Baixada Maranhense, tornan-

do-se peça-chave em uma região de histórico peso eleitoral.

Mais do que um título, ela se posiciona como ponte direta entre o Governo Federal e as demandas locais. Fernanda enfatiza que sua função é traduzir as políticas de Brasília para a realidade regional, utilizando como vitrine programas como o de Aquisição de Alimentos (PAA). Para a advogada, fortalecer o pequeno produtor e garantir comida na mesa são as provas mais concretas do que o projeto petista pode oferecer ao interior. Ela defende que a Baixada deixe de ser vista apenas como “curral eleitoral” para se tornar um polo de investimentos estruturantes.

Protagonismo feminino

A entrevistada trouxe ao debate a urgência de uma renovação geracional e de gênero. Defendeu a necessidade de “sangue novo” nas instituições, propondo uma síntese entre a sabedoria dos veteranos e a agilidade da comunicação digital. Essa combinação seria a chave para reconectar o eleitor à vida pública, usando as redes sociais como ferramenta de transparência e prestação de contas em tempo real.

O protagonismo feminino foi outro pilar. Fernanda argumenta que a política carece do “olhar sensível” da mulher, capaz de humanizar a gestão e priorizar projetos que transformem a vida das famílias. No campo da segurança, foi incisiva: tratou o feminicídio como uma chaga que exige ações drásticas. Além de punições severas, propôs que o combate à violência doméstica se torne disciplina escolar desde cedo, rompendo ciclos culturais de abuso por meio da educação.

Estratégia: O “pé no chão” vs. Digital

No campo estratégico, Fernanda demonstra equilíbrio entre o novo e o tradicional. Com um Instagram que supera 1 milhão de visualizações, ela reconhece a força da rede para dar publicidade aos atos de gestão, mas adverte: a internet, sozinha, não vence eleições. O sucesso nas urnas ainda depende do contato direto e da capacidade de aglutinar forças. “Política não se faz sozinho”, pontuou, reforçando que a tecnologia deve apenas ampliar um trabalho que acontece na vida real, junto às comunidades da Baixada.

A matemática das urnas

Ao analisar as eleições deste ano, Fernanda Barros demonstra uma compreensão aguda de que o sucesso eleitoral no Maranhão exige mais do que carisma; exige estratégia e presença capilar. Para a articuladora, o papel dos candidatos nesta disputa transcende a busca pelo voto; trata-se de assumir a responsabilidade de interpretar as carências regionais. “Eleição tem dois fatores cruciais: o calendário, que é a regra, e a matemática, que envolve apoio, grupo e estrutura”, pontuou. Ela defende que, em um estado com as complexidades do Maranhão, o candidato precisa ser um “atrevido” no bom sentido — alguém que não apenas peça o voto, mas que festeje as conquistas junto com a comunidade, tratando a vitória não como um ganho individual, mas como um processo coletivo que envolve desde as lideranças de povoados até a cúpula nacional.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



A eleição de outubro e os desafios para seus atores

Por enquanto a cadeira principal do Palácio dos Leões tem quatro concorrentes declarados: Orleans Brandão (MDB), Eduardo Braide (PSD), ambos de perfil ideológico de centro-direita; Lahesio Bonfim (Novo), de direita; e Enilton Rodrigues (PSOL), de esquerda, cuja legenda de esquerda, é alinhada com o PT e federalizada com a Rede Sustentabilidade desde 2022. A pré-candidatura mais emblemática das quatro é de Eduardo Braide que levou todo o ano de 2025 e o começo de 2026 aparecendo nas pesquisas para o governo do Maranhão, mas só no dia 31 de março ele decidiu anunciar a candidatura, renunciar ao mandato e passar o cargo à vice-prefeita Ismênia Miranda — tudo numa manhã só.

No comunicado que fez em na rede social no Instagram, Braide ignorou a candidatura do PSD à Presidência da República, do governador de Goiás Ronaldo Caiado, que renunciou no mesmo dia 31, não falou do grupo dinista que vem procurado tomar posição a seu lado, contra o candidato do MDB Orleans Brandão, mas aproveitou para dar mandar recado ao opositor. “Nós não temos a máquina. Nós não temos o dinheiro. Mas temos algo muito maior: a força do povo. Foi essa força que transformou São Luís e será ela que vai transformar o Maranhão”. Ele sabe que o emedebista sobrinho do governador Carlos Brandão conta com imensa estrutura de poder estadual, federal e municipal no interior.

No dia 14/03, quando oficializou sua pré-candidatura ao governo, Orleans reuniu uma multidão pouco vista em evento de natureza política nesses tempos de campanhas políticas fora da praça e dentro das redes sociais. Sua imagem foi usada em todo o espaço do encontro, entre o governador Brandão e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O PT do vice-governador Felipe Camarão não disse nada contra ou a favor. Metido numa encruzilhada como outras tantas que já enfrentou no Maranhão, o PT tem motivo para repetir a crise de 2010, quando recusou coligar com o PCdoB de Flávio Dino e acabou em intervenção para se juntar ao MDB de Roseana Sarney, que colocou o petista Washington Oliveira na vice e ganhou sua última eleição do Palácio dos Leões.

Até agora o Maranhão tem quatro pré-candidatos a governador num pleito dos mais difíceis dentro dos partidos encrencados perante um eleitorado de pouca nitidez ideológica. A máquina governamental historicamente acaba tendo a maior força de “convencimento” na hora do voto. Exceto em 2014, quando Flávio Dino rompeu o ciclo sarneista sem qualquer apoio oficial do Palácio dos Leões, nas demais eleições a relevância maior tem sido procedente de quem está à frente do governo. Em 2026, a história aparece com outra faceta da política. É a primeira vez que o governador no exercício do cargo vai tentar eleger o sucessor, contra o ex-prefeito da capital.

Não é à toa que os dois principais nomes que se revezam na liderança das pesquisas têm as máquinas operando na retaguarda. Eduardo Braide passou o comando da prefeitura da maior cidade do Maranhão à vice Ismênia Miranda, que vai continuar realizando o pacote de obras anunciadas em março por ele, com investimentos de R\$ 1,6 bilhão. As realizações da capital têm sido o cartão de visita a impulsionar o nome de Braide para o restante do Maranhão. Já Orleans está à frente de um vasto programa de realizações governamentais pelas regiões do Estado. Portanto, a disputa prenuncia o roteiro de um segundo turno eletrizante, desenhado pela coragem de Carlos Brandão ficar no cargo e a de Braide, deixar o seu.

Por coincidência, Orleans e Braide são primos em segundo grau, o que torna a corrida política mais ainda fora do script tradicional. O ex-prefeito é do PSD, partido que tem o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado candidato presidencial, mas dando apoio ao presidente Lula em pelo menos 14 estados. Já o MDB de Orleans ainda troca figurinha com o Planalto para decidir o que fazer. No Maranhão há uma encrenca irresoluta com uma banda do PT no governo Brandão e a outra, de menor volume, puxada por Felipe Camarão rumo ao Palanque de Eduardo Braide.

ELEIÇÕES 2026

Eliziane Gama deixa o PSD e se filia ao PT

Saída foi motivada por divergência com o apoio do partido à pré-candidatura de Ronaldo Caiado e integra estratégia da senadora para disputar a reeleição ao Senado

SAMARTONY MARTINS

A senadora Eliziane Gama oficializou nesta quinta-feira (2) sua saída do PSD, em um movimento que expõe com mais nitidez a antecipação da disputa presidencial de 2026 e seus reflexos diretos nas articulações estaduais. A decisão foi tomada após o partido sinalizar apoio à pré-candidatura do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, nome associado a um campo político de centro-direita.

Em comunicado, a parlamentar afirmou que a legenda passou a trilhar um caminho de “pensamento diferente”, tornando inviável sua permanência diante do alinhamento consolidado ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Apesar da ruptura, Eliziane manteve tom diplomático ao se referir ao presidente da sigla, Gilberto Kassab, destacando que a saída ocorre por “projetos nacionais distintos”.

Logo após o desligamento, a senadora oficializou sua filiação ao PT, movimento que, segundo ela, garante maior sintonia com o projeto político nacional ao qual está vinculada, especialmente após sua atuação como relatora da CPMI do 8 de Janeiro. A mudança de partido ocorre no contexto da janela partidária e tem como foco central a disputa pela reeleição ao Senado pelo Maranhão em 2026.

A filiação a uma legenda diretamente ligada ao Palácio do Planalto reforça sua intenção de se apresentar como candidata oficial do lulismo no estado na disputa pelo Senado em 2026, quando duas vagas estarão em jogo. Nesse cenário, o movimento amplia seu acesso à estrutura partidária, ao tempo de televisão e, sobretudo, ao capital político do presidente da República, elemento considerado decisivo em disputas majoritárias no Nordeste. Ao ingressar no PT, Eliziane busca eliminar ambiguidades e consolidar um discurso coerente com sua atuação recente no Congresso, mar-

cada pela defesa do governo federal e por pautas progressistas.

Nos bastidores, o movimento também é interpretado como uma resposta a desafios eleitorais concretos. Analistas apontam que a senadora enfrenta resistência em segmentos do eleitorado, especialmente entre grupos evangélicos, onde sua imagem teria sofrido desgaste em função do alinhamento à esquerda.

A decisão da senadora também encerra especulações sobre outros destinos partidários, como o PSB, que chegou a ser considerado nas negociações. A escolha pelo PT, segundo interlocutores, foi definida pela maior “sinergia programática” e pela garantia de apoio direto da direção nacional. Ou seja, ao migrar para o PT, Eliziane deixa de ser apenas uma aliada externa do governo e passa a atuar “de dentro” do partido que comanda o Executivo federal, aumentando suas chances de viabilizar uma candidatura competitiva em 2026.

Janela partidária impacta PDT no Maranhão

Com o fim do prazo da janela partidária neste sábado (4), lideranças políticas buscam reposicionamento, alinhamento ideológico e maior competitividade eleitoral. Mais do que uma formalidade do calendário político, a janela se transforma, na prática, em um termômetro das alianças em construção e das fragilidades partidárias que emergem às vésperas de um pleito decisivo. Foi nesse contexto que o deputado federal Márcio Honaiser, conhecido como “Macionais”, anunciou nesta quinta-feira (2) pelas redes sociais a sua saída do PDT.

O movimento evidencia a perda de densidade política de uma legenda que, por décadas, ocupou espaço central nas articulações nacionais, e expõe fragilidades na base de sustentação do senador Weverton Rocha. No caso de Honaiser, a desfiliação, embora tratada como amigável após 37 anos de militância pedetista, carrega forte simbolismo político e eleitoral.

O convite da cúpula do PT para compor uma chapa majoritária em 2026 reposiciona o parlamentar em um novo eixo de poder. Sua eventual filiação — ainda não oficializada — não representa apenas uma mudança individual, mas a transferência de um ativo político estratégico: sua base consolidada em Balsas e em todo o Sul do Maranhão, região com forte peso econômico ancorado no agronegócio. Esse movimento amplia a presença do PT em áreas onde historicamente enfrenta maior resistência e reforça a tentativa de interiorização do projeto político ligado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Além disso, a decisão de Honaiser dialoga diretamente com uma conjuntura regional de disputa por lide-

rança. O rompimento com o ex-prefeito de Balsas, Dr. Erik, e a entrada deste na corrida por uma vaga na Câmara Federal criaram um ambiente de competição direta que exige reorganização de alianças e redefinição de estratégias.

Outra baixa sentida na legenda foi a saída do deputado estadual, Osmar Filho, que por sua vez, embora com motivações distintas, reforça o mesmo vetor de enfraquecimento do PDT. Ao se filiar ao Podemos durante a janela partidária, Osmar Filho, sinaliza uma migração pragmática em direção ao grupo político liderado pelo governador Carlos Brandão (sem partido). Sua importância no tabuleiro político vai além do mandato parlamentar: como ex-presidente da Câmara Municipal de São Luís e então presidente municipal do PDT, Osmar controlava uma estrutura estratégica na capital. Sua saída implica a perda de influência direta do partido em São Luís, reducto eleitoral decisivo, além de reduzir sua presença qualificada na Assembleia Legislativa, onde ocupa funções de destaque como a 3ª Secretaria da Mesa Diretora e a Ouvidoria.

O impacto conjunto dessas movimentações revela um redesenho mais amplo das forças políticas no Maranhão. O PT tende a ampliar sua capilaridade no interior com a possível chegada de Honaiser, enquanto o Podemos fortalece sua bancada e sua inserção institucional. Ambos os movimentos convergem para o fortalecimento do campo governista, orbitando em torno do Palácio dos Leões e consolidando uma base mais coesa para 2026. Em contrapartida, o PDT perde não apenas nomes, mas capacidade de articulação territorial e den-

sidade política, elementos fundamentais em disputas majoritárias. Para Weverton Rocha, o cenário é particularmente desafiador. A perda de dois aliados estratégicos compromete sua capilaridade política: Honaiser representava a principal ponte do grupo no Sul do estado, enquanto Osmar Filho exercia papel central na articulação em São Luís, passando agora a contar somente como o apoio do vereador Raimundo Penha, que também vislumbra concorrer a uma vaga na Assembleia Legislativa. Ou seja, o esvaziamento do partido ocorre em um momento sensível, em que o senador busca viabilizar seu projeto de reeleição ao Senado em meio a um ambiente competitivo e fragmentado.

Além disso, o contexto político amplia a pressão sobre sua candidatura. Investigações recentes envolvendo seu nome e o desgaste da estratégia de “terceira via” após as eleições de 2022 fragilizam sua posição. Ao mesmo tempo, o avanço de adversários como: Roseana Sarney (MDB), André Fufuca (PP), Eliziane Gama (PT) ou o governador Carlos Brandão (sem partido, caso decida se desincompatibilizar, torna a disputa ainda mais acirrada, com risco real de o pedetista ficar fora das duas vagas disponíveis em 2026.

Diante desse cenário, a debandada de quadros sinaliza ao ambiente político uma perda de força do grupo liderado por Weverton Rocha, ao mesmo tempo em que reforça a consolidação de um bloco governista mais coeso. O PDT, por sua vez, entra em um momento de reconstrução no Maranhão, com o desafio de recompor lideranças e recuperar protagonismo antes do início oficial da corrida eleitoral.

Coluna
ESPLANADA

PODER, POLÍTICA, MERCADO & VOCÊ

com Leandro Mazzini

A COP que não acaba

LEANDRO MAZZINI

Com Equipe DF, RJ e SP

Depois de passar constrangimento numa COP 30 esvaziada de líderes de potências mundiais, o Governo não desistiu de insistir no mais do mesmo. O presidente Lula da Silva assinou o Decreto 12.918 que prorroga o último 31 de março até novembro deste ano a “Assessoria Extraordinária para a COP30”. Serão dois assessores de cargo especial, com bons salários, cedidos pela Secretaria de Gestão e Inovação ao Ministério do Meio Ambiente. Como, pelo próprio Decreto anterior, a função do Comitê (com muito mais gente) era organizar, executar e acompanhar o evento internacional, não se sabe o que a dupla vai fazer. Quem passou por Belém lembra-se do calçadão decorativo no centro da cidade que escondeu um riacho de esgoto – que subiu semanas atrás e inundou avenidas. Houve também um vergonhoso show milionário de Mariah Carey, para vips do governador Helder Barbalho numa barca que ficou à deriva num rio. Detalhe: Só a Usina de Itaipu mandou mais de R\$ 1 bilhão para obras na capital.

Fui e não volto

Grande parte dos aliados do governador do Paraná, Ratinho Junior, deixou o PSD por outros partidos. Rafael Greca foi para o MDB; Alexandre Curi, presidente da Assembleia, fincou pé no Republicanos etc. Inconformado, o governador manda recados a deputados e prefeitos para evitar debandada. Há quem diga – mas o Governo nega, claro – que haverá dificuldades para liberação de verbas a projetos de desertores.

MST reaparece

Sem protagonismo há anos nos Governos de esquerda – desde a apagada gestão de Dilma Rousseff, que sofreu impeachment – o MST mete os pés na estrada para tentar um holofote. Põe 3 mil lavradores na estrada na Marcha de Curionópolis até o Eldorado do Carajás, de 13 a 17 de abril, destino onde houve o massacre da PM do Pará há 30 anos. Aliás, a reforma agrária que transforma acampamento em assentamento vai bem.

O ‘caveirão’ do DF

O Governo do DF encomendou os chamados “caveirões” a uma fábrica especializada no Canadá, a melhor e mais reconhecida do mundo. Não serão tão robustos como os conhecidos, mas parecidos com os SUV americanos. Os “veículos blindados de médio porte” serão utilizados pelo Batalhão de forças especiais da PM, o “Bope” de Brasília. A Secretaria de Segurança Pública acompanha de perto e já fez visita técnica.

Para o espaço!

Muito interessante no Brasília Shopping a exposição da trajetória do 1º astronauta brasileiro, o hoje senador Marcos Pontes (PL-SP). Uma história de superação, do ex-eletricista de linha férrea a piloto da FAB e cosmonauta, com quatro idiomas no currículo. É um orgulho para um País. Apesar da nova gestão de Lula da Silva que está mandando o Brasil para espaço pela 2ª vez, com ganância e rombo nas estatais.

Autismo

Dados de 2025 do IBGE apontam que o Brasil possui hoje cerca de 2,4 milhões de pessoas com diagnóstico positivo para o autismo, o que corresponde a quase 1,2% da população. O Dia Mundial da Conscientização do Autismo, celebrado ontem reforça a necessidade de um olhar cuidadoso e responsável sobre as pessoas com o transtorno.

ESPLANADEIRA

#Herman Miller promove Outono Sale com 15% de desconto em abril. #JSL movimentada 26,5 mi de caixas na Páscoa, 1.500 caminhões e 80 mil T. #SBACV abre inscrições para provas de título em Angiologia e Cirurgia vascular. #Turnê de K-pop 2026 WAY BETTER WORLD TOUR: GLOBAL WARMING passa por 9 cidades em abril. #Domino's Pizza conquista Selo de Excelência da ABE. #Fundação Estudar estende prazo e aposta em bolsas e networking para acelerar carreiras. #Fazenda Churrascada recebe Michel Teló, no DF, dia 9/4.

MISOGINIA

A violência estrutural contra mulheres

Por trás de números alarmantes, relatos de ameaças e disputas políticas, o Brasil volta a encarar uma realidade incômoda: o ódio contra mulheres não é episódico

PATRÍCIA CUNHA

A aprovação, no Senado, do projeto de lei da senadora Ana Paula Lobato marca um novo capítulo no enfrentamento à misoginia no país.

A proposta, agora encaminhada à Câmara dos Deputados, prevê a tipificação da misoginia como crime de preconceito e discriminação — com penas que podem chegar a cinco anos de prisão.

Mais do que uma mudança legislativa, o avanço reacende um debate urgente: até que ponto o Estado brasileiro tem sido capaz de responder à violência de gênero em suas múltiplas formas?

A misoginia — definida como o ódio, desprezo ou aversão às mulheres — não se limita a agressões físicas. Ela se manifesta em discursos, práticas institucionais e violências simbólicas que atravessam o cotidiano feminino.

Os números ajudam a dimensionar

o problema. Apenas em 2025, o Brasil registrou cerca de 6,9 mil casos entre feminicídios consumados e tentativas, segundo levantamento citado no próprio debate no Senado (Agência Senado).

Especialistas apontam que esse cenário é alimentado por uma cultura que ainda naturaliza a inferiorização das mulheres. Nas redes sociais, esse fenômeno ganha escala: grupos organizados disseminam discursos de ódio, reforçando estereótipos e incentivando ataques — muitas vezes com consequências fora do ambiente digital.

Casos recentes de violência doméstica e feminicídio, associados a comportamentos misóginos, têm reforçado o alerta de que o problema não é isolado, mas sistêmico.

Saiba mais

O texto aprovado pelo Senado altera a legislação brasileira ao incluir a misoginia entre os crimes previstos na Lei do Racismo.

Na prática, isso significa tratar esse tipo de conduta com maior rigor jurídico.

Entre os principais pontos da proposta:

- definição de misoginia como conduta que expressa ódio ou aversão às mulheres;
- enquadramento como crime de preconceito e discriminação;
- penas de 2 a 5 anos de prisão, além de multa;
- inclusão da “condição de mulher” como critério de proteção legal, ao lado de raça, etnia e religião.

Combater esse fenômeno, segundo especialistas, exige: educação desde a base escolar, com discussão sobre gênero e respeito; fortalecimento de políticas públicas de proteção às mulheres; capacitação de profissionais da segurança e da justiça; responsabilização efetiva de crimes, especialmente no ambiente digital.

Sem essas medidas, há risco de que a lei exista no papel, mas tenha impacto limitado na realidade.

3 – Quais práticas pedagógicas têm se mostrado mais eficazes nesse processo?

Cabe destacar a relevância de práticas pedagógicas dialógicas. Ou seja, é fundamental abrir um espaço de diálogo com os alunos e com as alunas, nas escolas, sobre questões de gênero, de sexualidade, questões referentes também à prevenção, por exemplo, à prevenção da violência sexual.

Não falar sobre essas questões é, infelizmente, abrir portas para mais práticas de violência contra meninas e contra mulheres.

No caso do feminicídio, corresponde à situação extrema de violência contra as mulheres, mas é importante a gente ter em mente que a violência contra meninas e contra mulheres se manifesta de diferentes formas.

A segunda estratégia pedagógica muito importante é valorizarmos mais o espaço das expressões artísticas na formação das pessoas no contexto escolar. E por que isso? Porque as diferentes expressões artísticas tendem a estimular a sensibilidade, a capacidade de construção de vínculos empáticos por parte das pessoas.

E é estratégico a gente investir numa formação que estimule a sensibilidade e a capacidade empática das pessoas. Porque, em última instância, certas práticas violentas, elas só são possíveis porque o outro já foi desumanizado.



4 – Quais são os principais desafios enfrentados por escolas e educadores ao abordar questões de gênero e machismo em sala de aula?

Um dos desafios enfrentados pelas escolas e pelos educadores diz respeito à resistência, por parte de algumas famílias, em abrir um espaço de discussão sobre questões de gênero, questões de sexualidade e questões referentes à prevenção da violência.

Por isso, é muito importante que as equipes gestoras das escolas invistam na construção de diálogos com as famílias, em atividades voltadas a fortalecer essa parceria entre escola e família.

Inclusive, é necessário esclarecer às famílias os objetivos de atividades pedagógicas voltadas, por exemplo, à discussão sobre as questões de gênero e sobre a prevenção da violência contra meninas e mulheres.

Recentemente, foi publicado pela Cortez Editora o livro Psicologia e Educação: Cultura de Paz, Diversidade e Direitos Humanos. Esse livro foi organizado por mim, e eu sou uma das autoras.

O livro é uma obra coletiva que integra contribuições de 19 autores e autoras e vai na direção de trazer contribuições para pensarmos como a educação pode contribuir com a construção de uma cultura de paz, de valorização da diversidade que nos constitui como seres humanos e de compromisso ético com o respeito aos direitos humanos.

4 perguntas // Ana Flávia Madureira, psicóloga



1 – De que forma o ambiente escolar pode atuar na desconstrução de padrões culturais machistas e misóginos desde a infância?

Primeiramente, é fundamental reconhecermos que ninguém nasce preconceituoso. Ou seja, os preconceitos, incluindo o machismo, são sempre construções culturais, apresentam uma gênese cultural. Portanto, isso abre espaço para práticas pedagógicas, desde a infância, na direção da desconstrução do machismo.

Quando os preconceitos são traduzidos em ações, transformam-se em práticas discriminatórias, e essas práticas geram dor e sofrimento nas pessoas. Afinal de contas, ninguém gosta de se sentir discriminado por defeitos pressupostos.

Nesse sentido, é fundamental trabalhar com alunos e alunas a ideia de que todas as pessoas merecem ser tratadas com respeito e consideração, em sintonia com o respeito aos direitos humanos.

2 – Ensinar igualdade de gênero na infância pode reduzir o feminicídio

no futuro? Como?

Sim, pode sim reduzir o feminicídio no futuro. É estratégico ensinar a igualdade de gênero para as crianças, seja no âmbito da família, seja no âmbito da escola. E, no âmbito da escola, isso deve ocorrer desde a educação infantil, passando pelo ensino fundamental e também pelo ensino médio.

É pertinente destacar a importância das críticas à masculinidade hegemônica, que é um tipo de masculinidade bastante ancorada na agressividade.

Os meninos, no contexto de sociedades patriarcais, como é o caso da nossa, muitas vezes são estimulados a expressar agressividade, seja na relação com outros meninos, seja, infelizmente, em relação às meninas. E, em última instância, também em relação a si mesmos, porque comportamentos auto-destrutivos não deixam de ser uma expressão da agressividade voltada contra si. Então, primeiramente, é necessário trabalhar na direção de desconstruir essa masculinidade hegemônica, que fomenta a violência nas práticas cotidianas.

Todas as pessoas, independente da identidade de gênero, são pessoas que também têm as suas vulnerabilidades, as suas fragilidades. É importante que os meninos encontrem, no contexto escolar e nas famílias, um espaço para o acolhimento das suas vulnerabilidades. É uma ilusão essa ideia de que a masculinidade é calcada na ausência de vulnerabilidades, de fraquezas, de fragilidades.

Todas as pessoas, independente da identidade de gênero, são pessoas que também têm as suas vulnerabilidades, as suas fragilidades

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Empresários são contra feriado estadual

Entidades empresariais questionam constitucionalidade de lei que instituiu feriado estadual no Dia Internacional da Mulher

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio-MA), com o apoio da Federação das Associações Empresariais do Maranhão (Faem) e Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Maranhão (FCDL), protocolou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contra a Lei Estadual nº. 12.800/2026. As entidades empresariais argumentam que a instituição do feriado estadual em alusão ao Dia Internacional da Mulher fere a Constituição e adentra em competência legislativa exclusiva da União ao legislar sobre o direito do trabalho.

A Lei, sancionada pelo governador Carlos Brandão, foi originária de um projeto de autoria do deputado Wellington do Curso, apresentado à Assembleia Legislativa por meio do Projeto de Lei nº. 126, de 2022. Após quatro anos paralisado no parlamento estadual, o PL voltou à pauta e foi votado em dois turnos, sob requerimento de regime de urgência, no dia 5 de fe-

vereiro deste ano e sancionado no dia 19 de março.

Na argumentação apresentada ao Tribunal de Justiça do Maranhão, na última segunda-feira (30), as entidades empresariais defendem que a Lei Federal nº. 9.093/1995 é clara ao definir os feriados civis como competência federal, sendo permitido apenas um feriado estadual, que se trata da data magna do estado. No Maranhão, essa data é o dia 28 de julho, comemoração da Adesão do Maranhão à Independência do Brasil.

Ainda de acordo com a ADI, a criação de feriados civis possui impactos diretos nas relações de trabalho e na atividade econômica, com o fechamento de estabelecimentos, reorganização de escalas, custos adicionais de mão de obra e necessidade de negociação coletiva para funcionamento do comércio. Por essa razão, a Constituição Federal atribui à União a competência privativa para legislar sobre direito do trabalho.

“Os feriados impactam sobre o cus-

to da mão de obra e, conseqüentemente, sobre as despesas operacionais das empresas do comércio. Além disso, a insegurança jurídica gerada pela formulação de leis com esse teor afasta os investimentos privados do nosso estado e ampliam a desigualdade concorrencial do comércio local com as lojas digitais, gerando desemprego no estado e reduzindo a renda das famílias maranhenses”, avalia o presidente da Fecomércio-MA, Maurício Feijó.

Os feriados impactam sobre o custo da mão de obra e, conseqüentemente, sobre as despesas operacionais

Ausência de fundamentação histórico-cultural



Outro ponto central da ação das entidades empresariais é a ausência de fundamentação histórico-cultural específica do Maranhão que justificasse, de forma excepcional, a instituição do feriado. Segundo a petição, decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) têm admitido feriados locais apenas em casos restritos, quando comprovado vínculo com patrimônio cultural imaterial ou tradição regional consolidada – que, segundo as entidades, não se verifica na norma questionada.

Feridos Estaduais

Em 2021, o Governo do Maranhão já havia publicado a Lei nº. 11.539, reconhecendo o dia de Corpus Christi como feriado, ampliando para dois o número de feriados estaduais. À época, o Tribunal de Justiça reconheceu a constitucionalidade da lei, alinhada ao entendimento do STF sobre feriados religiosos e de tradição cultural regional.

Com a instituição do feriado do Dia Internacional da Mulher, o Maranhão passará a ter três feriados estaduais a partir do ano que vem, além dos qua-

tro feriados municipais que cada Prefeitura tem direito a instituir e dos nove feriados nacionais que também impactam no calendário. “Nos últimos anos, o setor produtivo maranhense foi impactado pela criação de diversas leis estaduais instituindo novos feriados. Em algumas dessas situações, o próprio Tribunal de Justiça do Maranhão reconheceu a inconstitucionalidade das normas. É importante destacar que, nas ações propostas, não se questiona a relevância social, histórica ou política das datas comemorativas, tampouco a importância de políticas públicas voltadas à promoção da igualdade e ao reconhecimento de causas legítimas. O que se defende é que a criação de feriados não é o instrumento legislativo mais adequado para essa finalidade, especialmente quando gera impactos diretos nas relações de trabalho, na atividade econômica e na segurança jurídica do ambiente de negócios”, finaliza Maurício Feijó.

A análise da Ação Direta de Inconstitucionalidade está sob a responsabilidade do gabinete do Desembargador Lourival Serejo, que determinou a

intimação e manifestação da Assembleia Legislativa do Maranhão sobre o assunto.

Nos últimos anos, o setor produtivo maranhense foi impactado pela criação de diversas leis estaduais instituindo novos feriados. Em algumas dessas situações, o próprio Tribunal de Justiça do Maranhão reconheceu a inconstitucionalidade das normas

AVISOS METEOROLÓGICOS

Inmet mantém alertas laranja e amarelo para chuvas intensas em todo o Maranhão

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) reforçou o estado de atenção no Maranhão ao manter dois avisos meteorológicos vigentes até as 23h59 deste sábado, 4 de abril. Os alertas, divididos nas categorias amarela (perigo potencial) e laranja (perigo), cobrem a totalidade do território estadual, sinalizando a possibilidade de transtornos estruturais e riscos à segurança da população devido ao volume das precipitações.



O alerta laranja, que exige maior vigilância, prevê chuvas severas com acumulados que podem atingir 100 mm por dia, além de rajadas de vento variando entre 60 e 100 km/h.

Sob estas condições, o risco de alagamentos, quedas de árvores e interrupções no fornecimento de energia elétrica é elevado. Já nas áreas sob alerta amarelo, as chuvas devem ser menos intensas, com ventos de até 60 km/h, mas ainda capazes de gerar descargas elétricas e pequenos transtornos urbanos.

Orientações de segurança e prevenção

Para mitigar os riscos durante os períodos de tempestade, o Inmet e os órgãos de proteção civil recomendam medidas preventivas rigorosas.

A principal orientação é evitar o abrigo sob árvores ou estruturas metálicas, como torres e painéis publicitários, devido à alta incidência de raios e vulnerabilidade a ventos fortes.

Em residências localizadas em áreas de maior gravidade (alerta laranja), a recomendação técnica é desligar aparelhos eletrônicos e, se necessário, o disjuntor geral. Já nas zonas de perigo potencial, deve-se evitar o uso de equipamentos conectados diretamente à tomada para prevenir danos por oscilações na rede elétrica.

Canais de emergência

As autoridades locais permanecem em monitoramento constante para atuar em eventuais desastres naturais ou resgates. Caso ocorram situações críticas de inundação ou danos estruturais, a população deve entrar em contato imediato com os seguintes canais:

- Defesa Civil: 199
- Corpo de Bombeiros: 193

A manutenção da vigilância é essencial, uma vez que as condições climáticas no estado podem sofrer variações rápidas ao longo do final de semana.

A BOLA VAI ROLAR

5 clubes maranhenses com o mesmo objetivo

Maranhão Atlético na Série C, Sampaio, Moto, Imperatriz e IAPE na D, entram em campo sábado e domingo pelo Campeonato Brasileiro

NERES PINTO

Quando a bola começar a rolar no sábado (4), e em seguida, no domingo, cinco clubes maranhenses vão estreiar no Campeonato Brasileiro e lutar pelo acesso a uma nova divisão. Bastante modificadas, as equipes não confirmaram suas formações até ontem, quando aguardavam confirmação de alguns nomes de atletas no BID.

Estreante na Série C, o Maranhão Atlético Clube receberá o Guarani-SP, a partir das 17h do sábado, no Castelhão. O árbitro será Thailan Azevedo Gomes, tendo como assistentes Luan Patrick e Inácio Barreto, todos do estado do Amapá.

Ainda no sábado, na Série D, pelo Grupo A6, que tem ainda Sampaio, Moto, Iguatu, Maracanã-CE, e Parnahyba, o IAPE, campeão maranhense de 2026 será o primeiro a entrar em campo, a partir das 15h30 no



A EQUIPE DO MAC É O ÚNICO REPRESENTANTE DO ESTADO NA SÉRIE C DO BRASILEIRO

Estádio Nhozinho Santos, contra o Maracanã.

O árbitro será Ruthyanna Camila Medeiros da Silva, da Paraíba. Às 16h será a vez do Sampaio Corrêa enfrentar o Iguatu-CE, no Morenã, com Matheus de Lima Dantas, da Paraíba, no apito.

A rodada será complementada no domingo com Moto x Parnahyba, às 17h, no Nhozinho Santos, tendo como árbitro Daniel de Medeiros Calazans, do Rio Grande do Norte, e Imperatriz contra Tuna Luso, em Belém, às 16h, com Daniel Oliveira Filho no apito.

LNF SILVER 2026

Balsas Futsal faz últimos ajustes para estreia

Maior vencedor do futsal do Maranhão e um dos principais representantes do Estado no cenário nacional do esporte, o Balsas Futsal está na reta final de preparação para a sua estreia histórica na LNF Silver, nova competição promovida pela Liga Nacional de Futsal (LNF), que conta com a participação de 16 times na temporada de 2026 e serve de acesso para a divisão principal da LNF, uma das maiores ligas de futsal do mundo e principal torneio da modalidade no Brasil. Primeiro time maranhense a disputar a Liga Nacional em 30 anos de história, o Balsas inicia a sua caminhada na competição nacional na noite deste domingo (5), às 18h, diante do Joaçaba, no Ginásio da UNOESC, em duelo que terá transmissão ao vivo no canal da LNF no YouTube.

Após concluir a sua participação na Copa do Brasil de Futsal, que serviu como um importante teste para a sequência da temporada de 2026, o Balsas Futsal realizou uma série de treinamentos em São Luís, visando a estreia fora de casa na LNF Silver diante do Joaçaba. De acordo com Hallysson Dias, técnico do Balsas, o período na capital maranhense tem sido importante para fazer ajustes físicos, técnicos e táticos, visando bons resultados nas primeiras rodadas da Liga Nacional.

“Tivemos uma excelente semana de trabalho, visando a estreia na Liga Nacional, uma semana muito decisiva e importante para o Balsas Futsal. Quero agradecer ao Governo do Maranhão, por meio da Sedel e do secretário Celsinho Dias, por todo o suporte para a nossa equipe aqui em São

Luí. Contamos com a torcida de todos os maranhenses nessa competição tão importante. O Balsas é o Maranhão na Liga Nacional”, afirma Hallysson.



Em busca de uma grande campanha na LNF Silver, o Balsas Futsal trabalhou na montagem de um elenco qualificado para representar bem o Maranhão em sua inédita participação na Liga Nacional. Além de renovar com destaques já conhecidos da torcida, como o goleiro Danilo, o Balsas fechou as contratações de Domar e Esquerda, além do experiente fixo Carlos Recife, que falou da preparação e da expectativa da equipe maranhense para a estreia na LNF Silver.

“Eu estou muito feliz pela oportunidade, é a minha primeira vez na Li-

ga Nacional, agradeço a Deus por estar junto com a equipe do Balsas nesse momento tão importante para o clube, que também está estreando na Liga Nacional. Vai ser uma competição difícil, mas a nossa equipe está se preparando bastante, se reforçou e espero que a gente possa se comportar bem nessa estreia. Dá aquele nervosismo, aquele frio na barriga, mas só até a hora de começar o jogo. Esperamos fazer o nosso melhor e estreiar com vitória na Liga Nacional, não vai faltar garra e determinação, estamos aqui para honrar a camisa do Balsas e todo o Maranhão”, destaca Carlos Recife.

Balsas disputará 15 jogos na 1ª fase da LNF Silver

A LNF Silver 2026 terá uma fase classificatória com todas as equipes se enfrentando em turno único, totalizando 15 rodadas: o Balsas vai jogar sete partidas como mandante no Ginásio Castelhino, em São Luís, e terá oito compromissos longe de seus domínios, com duelos sendo realizados entre abril e julho de acordo com a tabela divulgada pela Liga Nacional de Futsal.

Os quatro times de melhor campanha na fase classificatória da LNF Silver garantem vaga direta nas quartas de final, enquanto as equipes que ficarem entre a 5ª e a 12ª posição vão disputar os playoffs, valendo as últimas vagas nas quartas. Os dois finalistas da LNF Silver garantem o acesso para a LNF Gold na temporada de 2027, enquanto o terceiro colocado vai encarar o playoff de acesso/descenso contra o 14º colocado da LNF Gold 2026.

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br



Acreditar

Está tudo pronto para a grande largada dos clubes maranhenses no Campeonato Brasileiro nas séries C e D. Recomeça a luta pela subida de mais um degrau. Não é fácil, porém nada é impossível no futebol. A história desse esporte tem mostrado muitas surpresas, como a que ocorreu no ano passado, quando o MAC fazia uma campanha de altos e baixos ao ponto de figurar na lista dos menos cotados a se classificar para o primeiro mata-mata, mas acabou conseguindo o acesso, merecidamente, deixando para trás vários “favoritos”.

A meta inicial de cada participante é, no mínimo, garantir a vaga na segunda fase. Isso significa dizer que, mantido o regulamento, também estará consolidada a presença dos classificados para a competição de 2027. Todavia, o torcedor pensa de outra forma. Quer ver seu clube sempre num patamar cada vez mais alto, mesmo sabendo das dificuldades para montagem de uma equipe altamente qualificada.

Até o Maranhão Atlético Clube que, graças à sua participação nas copas do Brasil e do Nordeste, tem melhor receita, não fez nenhuma contratação de renome. Os valores recebidos da CBF como cotas de participação estão longe de proporcionar um alto investimento. Por isso, o vice-campeão maranhense trabalha, inicialmente, com a prioridade de continuar na Série C. Depois, se passar para as fases decisivas, é lutar para repetir o feito de 2025.

Neste momento, antes da bola rolar, é difícil fazer um prognóstico sobre o que poderá acontecer com os clubes maranhenses ao final da primeira fase nas duas competições. É certo que pelo menos um do grupo que tem Sampaio, Moto e IAPE garantirá uma vaga na segunda fase da Série D.

Resta-nos acreditar que todos estão conscientes da necessidade de melhorar a imagem do futebol maranhense e este volte a ocupar seu lugar nas principais divisões nacionais.

Caminho do acesso

A Série D do Campeonato Brasileiro de 2026 terá uma fórmula ampliada com 96 clubes, divididos em 16 grupos de seis, com jogos de ida e volta na primeira fase. Os quatro melhores de cada grupo avançam, iniciando um mata-mata (ida e volta) a partir da segunda fase (64 times) até as quartas de final, com 6 times garantindo acesso.

A primeira fase terá 10 rodadas dentro dos grupos. São 4 vagas diretas aos semifinalistas + duas vagas definidas por Playoffs entre os perdedores das quartas de final. O campeão, além de subir para a terceira divisão, garante vaga direta na terceira fase da Copa do Brasil de 2027.

Sem moleza

Olhando a fórmula de disputa da Série D, onde quatro equipes se classificam num grupo de seis, com certeza não vai ser fácil pra ninguém. As chances são boas, mas ninguém tem uma ideia do que cada um vai apresentar. Assim sendo, esta rodada inicial será importante para dar uma amostragem do que virá em seguida.

Pedrinha na chuteira

O Sampaio Corrêa tem que ficar esperto e levar muito a sério o Iguatu, primeiro adversário nesta Série D. Motivo: no ano passado, o Tricolor jogou duas vezes contra o time cearense nesta mesma competição, perdeu uma (1 a 0) fora de casa, e empatou outra, em São Luís, cujo resultado deu um presente ao MAC, que conseguiu a classificação para o primeiro mata-mata. Claro que as equipes são outras, mas não custa nada ligar o sinal de alerta. “Prevenir é melhor que remediar!”.

Série C

Na Série C, o Maranhão Atlético já percebeu no jogo diante do Ferroviário-CE, que vai disputar a Série D, precisa produzir muito mais do que vem mostrando nos últimos jogos, se quiser jogar em condições de igualdade com os demais competidores.

O futebol que o Bode vem mostrando, está muito longe das expectativas da sua torcida. O jogo de estreia contra o Guarani-SP será mais um bom teste para os comandados de Marcinho Guerreiro, que segue prestigiado (sem aspas).

FÉ E CULTURA

Via Sacra do Anjo da Guarda completa 45 anos

JOYCE MENEZES
Especial para O Imparcial

A tradicional Via Sacra do bairro Anjo da Guarda, em São Luís, realizada pelo Grupo Grita, chega à sua 45ª edição reafirmando sua importância como uma das maiores manifestações de teatro comunitário e religioso do Maranhão.

Ao longo de mais de quatro décadas, o evento se consolidou como uma das principais expressões culturais da Semana Santa na capital maranhense, atraindo público de diferentes regiões da cidade.

A encenação deste ano acontece nos dias 2 e 3 de abril, a partir das 18h, nas ruas do Anjo da Guarda. Durante o período da Semana Santa, especialmente na Sexta-feira Santa, a Via Sacra relembra o percurso de Jesus Cristo até a crucificação, sendo um dos momentos mais simbólicos da tradição cristã.

O grupo, reconhecido por sua atuação cultural e social na periferia da capital maranhense, construiu ao longo das décadas um trabalho que vai além do palco.

Fundado com o objetivo de promover a arte como ferramenta de transformação social, o Grupo Grita desenvolve atividades formativas durante todo o ano, envolvendo principalmente jovens da comunidade. A

proposta une formação artística, mobilização comunitária e reflexão social, envolvendo moradores em todas as etapas da produção.

Estrutura e poucos recursos é um grande desafio

Segundo o integrante do grupo, Zezé Lisboa, um dos principais desafios é estruturar a encenação com poucos recursos. "A maior dificuldade é transformar essa comunidade em uma cidade cenográfica. São cenários grandiosos, muita gente envolvida", disse.

Mais de 1.800 pessoas participam diretamente da produção, em áreas como costura, cenografia e construção. Além disso, há uma rede de voluntários que atua na organização, apoio logístico e acolhimento do público. Mesmo com dificuldades financeiras e desafios como o período chuvoso, o espetáculo nunca deixou de ser realizado ao longo dos 45 anos, o que demonstra a força e o comprometimento da comunidade com a tradição.

Inclusão como mensagem central

A edição de 2026 traz como destaque a ampliação da proposta inclusiva. O espetáculo contará com a participação de pessoas com deficiência e jovens com Transtorno do Espectro Autista (TEA), reforçando o compromisso social do

projeto.

Lúcia Baldez, representante de uma das instituições parceiras envolvidas na ação, também destacou a importância da iniciativa no fortalecimento da inclusão por meio da arte. "É um passo muito importante, não só pela inclusão, mas pela vivência dessas crianças ocupando um espaço tão potente", destacou.

Além da participação no elenco, o evento também prevê medidas de acessibilidade para o público, como espaços adaptados e apoio durante a apresentação, garantindo acolhimento e inclusão. A organização também orienta o público sobre os melhores pontos de acesso e circulação durante o espetáculo.

Ao completar 45 anos, a Via Sacra do Anjo da Guarda se consolida como um evento que une fé, cultura e transformação social, mantendo viva uma tradição da Semana Santa enquanto dialoga com questões contemporâneas e promove o protagonismo da comunidade.



EQUATORIAL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ n.º 03.220.438/0001-73
NIRE 213.0000938-81 Código CVM n.º 02001-0
VERSÃO RESUMIDA DO EDITAL DE CONVOCACÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2026

EQUATORIAL S.A. ("Companhia") vem, pela presente, nos termos do art. 124 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e dos arts. 4º ao 6º da Resolução CVM n.º 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 30 de abril de 2026, às 10 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia:

Em Assembleia Geral Ordinária:

(i) as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes, do parecer do Comitê de Auditoria Estatutário e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025;

(ii) o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025;

(iii) a proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025;

(iv) a fixação do número de membros do Conselho Fiscal;

(v) a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;

(vi) a fixação da remuneração global anual dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social de 2026;

(B) Em Assembleia Geral Extraordinária:

(i) a alteração do caput do artigo 6º do estatuto social da Companhia para refletir o atual capital social da Companhia;

(ii) a ratificação da nomeação da empresa especializada Baker Tilly Corporate Finance Assessoria Empresarial LTDA. (CNPJ/MF n.º 63.228.207/0001-38), responsável pela elaboração do laudo de avaliação do valor econômico da Companhia, para fins de verificação do valor de reembolso das ações em decorrência do exercício do direito de resgate, nos termos do artigo 45, § 3º, da Lei das S.A., na hipótese de aprovação da redução do dividendo obrigatório da Companhia;

(iii) a alteração do artigo 27, § 2º, item (iii), do estatuto social da Companhia para redução do dividendo obrigatório ("Redução do Dividendo Obrigatório");

(iv) a alteração dos itens (iv) e (v) do artigo 27, § 2º, do Estatuto Social da Companhia para adequação das disposições estatutárias, condicionada à aprovação da Redução do Dividendo Obrigatório; e

(v) a consolidação do estatuto social da Companhia.

A Assembleia Geral ocorrerá por meio de videoconferência na plataforma "Ten Meetings" (link: <https://assembleia.ten.com.br/111435261>), observando o disposto na RCVM 81 ("Plataforma Digital").

Os acionistas interessados em participar da Assembleia Geral por meio de sistema eletrônico deverão acessar a Plataforma Digital e realizar o seu cadastro imprimeiramente em até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia Geral, ou seja, até **28 de abril de 2026 (inclusive)**. Já os acionistas que optarem por enviar os boletins de voto a distância diretamente à Companhia deverão realizar o referido cadastro e o preenchimento dos respectivos boletins de voto a distância imprimeiramente em até 4 (quatro) dias antes da data de realização da Assembleia Geral, ou seja, até **26 de abril de 2026 (inclusive)** ("Cadastro").

Após o Cadastro, a Companhia irá analisar a documentação apresentada, podendo, conforme o caso, solicitar que o acionista (ou seu representante) providencie a complementação dos documentos nos prazos aplicáveis.

Caso o acionista ou seu representante não receba a confirmação para participação na Assembleia Geral, ou tenha dificuldades em relação ao Cadastro, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, pelo e-mail assembleia@equatorialenergia.com.br, com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia Geral, para que seja prestado o suporte necessário.

A Companhia não se responsabilizará por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos acionistas (e.g., instabilidade na conexão com a internet ou incompatibilidade da Plataforma Digital com o equipamento do acionista, entre outros).

Eventuais informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral por meio da Plataforma Digital e à manifestação de votos a distância serão colocadas à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (<https://ri.equatorialenergia.com.br/>), da CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (<https://www.b3.com.br/pt-br/institucional>), incluindo a Proposta da Administração contendo também informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral e ao acesso à Plataforma Digital.

Ressalta-se que a presente publicação se trata de informação resumida que não deve ser considerada isoladamente para a tomada de decisão. A versão integral deste Edital está disponível na página eletrônica do jornal "O Imparcial" (<https://oimparcial.com.br/publicidade-legal>), da Companhia (<https://ri.equatorialenergia.com.br/>), da CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) e da B3 (<https://www.b3.com.br/pt-br/institucional>).

São Luís/MA, 30 de março de 2026.
Eduardo Parente Menezes
Presidente do Conselho de Administração
GRUPO
equatorial

FIQUE A PAR DE TUDO, LEIA O IMPARCIAL.

O melhor e mais diversificado conteúdo de notícias do Estado

O IMPARCIAL

ASSINATURA: (98) 99144-5645
COMERCIAL: (98) 99116-1624
oimparcial.com.br

O IMPARCIAL

Nosso papel tá on, tá impresso, todo dia

8 MILHÕES DE ACESSOS
oimparcial.com.br

SHOW

Tutuca Viana e Djalma Chaves sobem ao palco com "É Sábado, Aleluia!" em São Luís

Os artistas maranhenses Tutuca Viana e Djalma Chaves se apresentam juntos neste sábado (4), em São Luís, com o show "É Sábado, Aleluia!". A proposta reúne repertório autoral e clássicos da MPB, promovendo um encontro musical marcado por sensibilidade e identidade regional.

A apresentação acontece a partir das 20h, no Miolo Bar, com couvert artístico no valor de R\$ 20. O espetáculo promete envolver o público com canções que valorizam a música maranhense e criam uma atmosfera intimista na capital.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS				
Balneabilidade das Praias da Região Metropolitana de São Luís				Data da última coleta 30/03/2026
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.30"O	Praia Ponta d'Areia São Luís	Ao lado do Espigão Ponta D'Areia	PRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O		Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar hotel.	PRÓPRIO
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	PRÓPRIO
P04	02°29'11.00"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	IMPRÓPRIO
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente Praça do Pescador, próximo à Barraca do Chef	IMPRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O		Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	PRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o Heliponto	IMPRÓPRIO
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à Banca de Jornal da Praça de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O		Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E. 2.2) da CAEMA e Círculo Militar	IMPRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O		Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	IMPRÓPRIO
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O	Praia do Olho d'Água São Luís	Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Suíça	IMPRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.00"O		Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P13	02°28'29.00"S 44°13'33.60"O		À direita da Elevatória Iemanjá II	IMPRÓPRIO
P14	02°28'30.00"S 44°13'14.90"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	IMPRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O		Próximo ao Kactus Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O		Próximo ao Bar e Restaurante Capiau 2	IMPRÓPRIO
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.00"O	Praia do Araçagy São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso à praia	IMPRÓPRIO
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.00"O		Em frente ao Bar da Atalaia	IMPRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia do Araçagy Paço do Lumiar	Em frente ao Bar e Restaurante Rainha	PRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco Paço do Lumiar	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	PRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Última Barraca antes da foz do igarapé do Mangue seco/ Olho de Porco	PRÓPRIO
P22	02°27'00.40"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco Raposa	Em frente à Biblioteca do Carangueiro próximo às Barracas da Val e do Sr. Pedro	PRÓPRIO

Resolução CONAMA n.º 274/200 de 29 de novembro de 2000
Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria.

Atenção: A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carreamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem.

O monitoramento foi realizado no período de 02/03/2026 a 30/03/2026, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
Av. dos Holandeses, n.º 04, Quadra 06, Ed. Manhattan, São Luís - MA CEP 65.071-38
Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO MARANHÃO
JUIZ FEDERAL DA 8ª VARA
EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
PRAZO: 30 (TRINTA) DIAS

PROCESSO: 0000459-49.1987.4.01.3700
CLASSE/AÇÃO: CUMPRIMENTO DE SENTENÇA CONTRA A FAZENDA PÚBLICA (12078) AUTOR: CONCEICAO DE MARIA SILVA RAPOSO e outros (2)

EXECUTADO: INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA

FINALIDADE: FAZER SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele tiverem notícia que, por este Juízo, se processam os autos do Cumprimento de Sentença decorrente da Ação de Desapropriação do imóvel abaixo discriminado. Publique-se o presente edital para conhecimento de terceiros, que poderão opor as impugnações que julgarem de seus interesses.

IMÓVEL: denominado "Fazenda Paz de Jesus", também conhecido como "Fazenda Padre João Maria", encravado na "Data Leite/Mato Grosso", com área de 900 ha (novecentos hectares), situado no município de Itapecuru-Mirim/MA, registrado sob os n.ºs. R-1/195 e R-1/1023, ambos do Livro 2-A, do Cartório do 1º Ofício da Comarca de Itapecuru-Mirim-MA, declarado de interesse social para fins de reforma agrária pelo Decreto Federal nº 92.263, de 30/12/85.

SEDE DO JUÍZO: Av. dos Holandeses, Qd. 32, Lote 30, Quintas do Calhau, 3º Andar, Tel: (98) 3215-7237. E-mail: 08vara.ma@trf1.jus.br. São Luís, data da assinatura eletrônica.

Maurício Rios Júnior
Juiz Federal

Páscoa é tempo de recomeçar.

O IMPARCIAL

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Equipes fizeram agenda técnica

Na sede da BRK, os visitantes puderam conhecer o Centro de Controle Operacional, onde acompanharam em tempo real o monitoramento de unidades operacionais

Encerrando as programações do Mês da Água, a BRK recebeu, no último dia 27 de março, representantes das equipes da Vigilância Ambiental de Paço do Lumiar e São José de Ribamar para uma visita técnica e troca de experiências sobre o trabalho e ações desenvolvidas pela concessionária nos municípios.

Na sede da BRK, os visitantes puderam conhecer o Centro de Controle Operacional (CCO), onde acompanharam em tempo real o monitoramento de unidades operacionais, como poços e reservatórios, proporcionado por um moderno sistema de automação, que assegura mais eficiência no controle da produção e entrega de água.

Além das instalações internas, os visitantes foram conduzidos ao Centro de Reservação, Tratamento e Distribuição de Água, onde tiveram a oportunidade de observar como ocorrem na prática os procedimentos técnicos para levar água potável e de

qualidade às torneiras da população. No local, conheceram os grandes reservatórios, o sistema de produção de cloro e o laboratório da BRK de controle de qualidade do produto.

“Podemos verificar que a água que consumimos diariamente passa por diversas etapas rigorosas de tratamento e controle de qualidade, realizadas com responsabilidade e critérios técnicos, garantindo segurança para todos. Conhecer esses processos de perto fortalece ainda mais o nosso trabalho na Vigilância em Saúde e nos dá confiança naquilo que está sendo ofertado à população”, afirma Thalles Richard, superintendente de Vigilância em Saúde de Paço do Lumiar.

Ao final da agenda, os representantes também visitaram o sistema de tratamento de água da Escola Municipal Nascimento de Moraes, uma das instituições beneficiadas pelo Projeto Fonte de Futuro, iniciativa da BRK que leva água tratada a escolas da zona rural situadas fora da área de atuação da concessionária nos municípios.



Podemos verificar que a água que consumimos diariamente passa por diversas etapas rigorosas de tratamento e controle de qualidade, realizadas com responsabilidade

MARANHÃO

IEL-MA oferece 147 vagas de estágio



Oportunidade de inserção no mercado de trabalho para estudantes dos níveis médio, técnico e superior está sendo disponibilizada pelo programa de estágio do Instituto Euvaldo Lodi do Maranhão (IEL-MA). São 147 vagas para preenchimento distribuídas nas cidades de São Luís, São José de Ribamar, Santa Inês, Imperatriz, Humberto de Campos, Chapadinha, Balsas e Açailândia. Algumas vagas são exclusivas para pessoas com deficiência (PcD) e, além disso, parte das oportunidades adota política de ação afirmativa, com prioridade para mulheres no processo de seleção.

No nível técnico, são voltadas para as áreas de Administração, Ciências Contábeis, Automação, Elétrica e Instrumentação, Eletrotécnica, Eletromecânica, Eletrônica, Saúde Bucal, Segurança do Trabalho, além de Sistemas de Informação e Informática.

Já para estudantes do ensino superior, há vagas de Comércio Exterior, Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Logística, Marketing, Relações Públicas,

Comunicação Social, Processos Gerenciais e afins, Fonoaudiologia, Engenharia Civil, Direito, Tecnologia da Informação, Ciências da Computação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Enfermagem, Farmácia, Química Industrial, Pedagogia e Licenciaturas, Administração e Contábeis. As bolsas variam de R\$ 500,00 a R\$ 1.651,50. O cadastro deve ser realizado no site oficial <https://carreiras.iel.org.br/MA>, onde estão disponíveis os detalhes das vagas como benefícios, horário e requisitos.

QUERÊNCIA

O lugar onde mulheres transformam raízes em destino

Março não passa — ele marca. Ele inscreve no tempo um chamado coletivo à consciência, à coragem e à transformação. Sob a potência simbólica do Dia Internacional da Mulher, intensificam-se as campanhas de enfrentamento à violência psíquica, moral e física contra a mulher. Mas, para além das pautas urgentes, é nas histórias que resistem, constroem e permanecem que o mês revela sua dimensão mais profunda.



São trajetórias que não pedem licença — elas acontecem. Como a da bioquímica Marbenha Linko, que transforma conhecimento em instrumento de reconstrução humana. À frente da OFAC – Organização Feminina de Análise Clínica do Brasil, sua atuação não se limita ao campo técnico: ela alcança vínculos, reorganiza estruturas familiares e devolve sentido a histórias interrompidas. Ao seu lado, seu filho, o publicitário Thiago Del Rey, que se especializa em publicidade em São Paulo, amplia esse legado ao compreender que comunicar é também um ato de responsabilidade — uma forma de dar direção ao que precisa ser visto, ouvido e transformado.

Na mesma linha de força, a empresária Altaíres Herênio constrói algo que o tempo não dissolve: continuidade. Suas filhas — a nutróloga Tássia Herênio, a pediatra Carolina Herênio e a dermatologista Alzinira Herênio — são expressão de um projeto onde a medicina deixa de ser apenas profissão e se torna missão. E é dessa mesma raiz que surge Luanna Herênio, empresária, que reafirma que empreender também é dar forma ao futuro com consciência e coragem.

E há ainda aquelas histórias que não se impõem pelo ruído, mas pela permanência. Maria Zelia Moura, costureira talentosa que fez história em Maceió, Alagoas, é a tradução da grandeza construída no silêncio. Em cada costura, em cada gesto, ela bordou não apenas tecidos, mas valores. Valores que atravessaram gerações e se revelam na trajetória de seu filho, o admirado Paulo Moura, cirurgião plástico que hoje se destaca tanto pela excelência quanto pela capacidade de reunir pessoas e ideias em grandes encontros promovidos pela Maçonaria.

O que une essas histórias não é apenas a realização — é a Querência. Esse território interno onde a identidade se fixa e as escolhas deixam de oscilar. Querência não é desejo. É decisão sustentada. É aquilo que permanece quando o entusiasmo passa, quando o cansaço chega, quando o mundo testa limites.

É nesse ponto que a disciplina deixa de ser confundida com rigidez. Ela se revela como ferramenta de construção. É levantar quando não se quer, continuar quando seria mais fácil parar, sustentar quando tudo parece incerto. O esforço não desaparece — ele se transforma em consciência. Em escolha. Em direção.

Essas mulheres e suas famílias sabem que chegar não é o fim. Permanecer é o verdadeiro ato de coragem. Permanecer exige firmeza, identidade e um compromisso inegociável com aquilo que se é. E é a Querência que sustenta tudo isso — como uma raiz invisível que impede qualquer vento de arrancar o que foi construído com verdade.

INFRAESTRUTURA

R\$ 53 mi para aeroporto de Barra do Corda

Governador firmou o acordo com o Governo Federal com recursos do investimento do Novo PAC mira em mobilidade e desenvolvimento econômico no centro do Maranhão

Um Termo de Compromisso entre o Governo do Estado Maranhão e o Governo Federal direciona cerca de R\$ 53 milhões para a reestruturação do aeroporto de Barra do Corda, município com grande circulação de pessoas e que concentra atividades econômicas importantes na região central do estado. A iniciativa integra o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) e envolve articulação com a Secretaria Nacional de Aviação Civil.

O governador Carlos Brandão frisou o papel do equipamento para além da infraestrutura. "Assinamos, em Brasília, um convênio entre Governo do Estado, Ministério de Portos e Aeroportos e a Prefeitura de Barra do Corda no valor de 53 milhões de reais para o aeroporto de Barra do Corda. Eu estou falando aí de uma estação de passageiros, um pátio e também uma pista de balizamento asfaltada para garantir que a gente possa desenvolver o agronegócio, indústria e comér-

cio e, acima de tudo, salvar vidas quando necessário. O aeroporto é a porta de entrada para o desenvolvimento da região central do Maranhão".

Pelo Governo Federal, o ministro de Portos e Aeroportos, Tomé França, chamou atenção para o avanço da proposta dentro do planejamento nacional. "Não só o convênio, mas já assinamos também a autorização da licitação do aeroporto, portanto, é investimento saindo do papel para levar mais qualificação, infraestrutura aeroportuária para Barra do Corda, beneficiando toda a região, promovendo desenvolvimento social, geração de emprego e renda, crescimento do agronegócio e mais desenvolvimento para o Maranhão", reforçou o ministro.

O prefeito de Barra do Corda, Rigo Teles, enfatizou o alcance social da obra para a população. "É um momento ímpar na história do Maranhão e na de Barra do Corda. Neste momento, deixa de ser um sonho e

passa a ser realidade. Esse aeroporto vai beneficiar mais de 1 milhão de pessoas que precisam ir e voltar, transitar por esta porta do desenvolvimento do nosso estado e do nosso país".

Já o presidente do Tribunal de Contas da União, Vital do Rêgo, destacou a relevância geográfica do município. "Eu tenho por essa cidade um carinho muito especial. A situação geográfica de Barra do Corda é muito favorável, ela se situa no centro do Maranhão, com mais de 30 municípios que compõem a macroregião e que vão utilizar, efetivamente, esse aeroporto como centro de desenvolvimento econômico e social", afirmou.



RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Lula defende o Pix após críticas em relatório comercial dos EUA

ANDRÉIA VERDÉLIO
AGÊNCIA BRASIL



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva rebateu, nesta quinta-feira (2), críticas ao sistema de pagamentos instantâneos do Brasil, o Pix, feitas em um relatório do Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos. Em evento em Salvador (BA), Lula afirmou que o Pix deve ser aprimorado para atender às necessidades dos brasileiros. "O Pix é do Brasil e ninguém vai fazer a gente mudar o Pix, pelo serviço que ele está prestando a sociedade brasileira", disse Lula, sobre o sistema do Banco Central (BC).

De acordo com o relatório anual do comércio estadunidense, as empresas daquele país temem que Banco Central dê tratamento preferencial ao sistema do Pix, em detrimento de outros sistemas de pagamentos. "O Banco Central do Brasil criou, detém, opera e regula o Pix, uma plataforma de pagamentos instantâneos. Nos Estados Unidos, partes interessadas expressaram preocupação com o fato de o Banco Central do Brasil conceder tratamento preferencial ao Pix, que desfavorece os fornecedores de serviços de pagamento eletrônico dos Estados Unidos. O Banco Central exige o uso do Pix por instituições financeiras com mais de 500 mil contas", diz o documento.

Investigação

No ano passado, o país governado por Donald Trump abriu uma investigação interna contra práticas comerciais do Brasil que consideram supostamente "desleais". Entre elas, o Pix. Um dos motivos especulados para a medida é de que o BC teria favorecido o Pix em detrimento do WhatsApp Pay em 2020. O aplicativo é da empresa Meta, do empresário Mark Zuckerberg, aliado de Trump.

Na ocasião, o Ministério das Relações Exteriores respondeu que o Pix visa a segurança do sistema financeiro, sem discriminar empresas estrangeiras. A defesa brasileira destacou que a administração pelo BC garante neutralidade ao sistema de pagamentos instantâneos e que outros bancos centrais, inclusive o Federal Reserve (Fed, Banco Central dos Estados Unidos) testam ferramentas parecidas.

O Pix foi lançado oficialmente no Brasil no dia 16 de novembro de 2020, mas os estudos para a implementação do novo sistema de pagamento existiam pelo menos desde maio de 2018.

O Relatório de Estimativa do Comércio Nacional de 2026, dos Estados Unidos, foi divulgado no último dia 31 de março e trata sobre questões de diversos países que podem significar "barreiras" ao comércio exterior dos Estados Unidos.

Sobre o Brasil, o documento ainda aborda temas como mineração ilegal de ouro, extração ilegal de madeira, as leis trabalhistas brasileiras, legislações sobre plataformas digitais, a Lei Geral de Proteção de Dados, taxa de uso de rede e satélites.

VLT de Salvador

Lula participou hoje de entregas do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na área de mobilidade urbana em Salvador, na Bahia, e visitou obras de implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) da capital baiana. Um trecho do transporte público já funcio-

ECONOMIA

Confiança do empresário industrial avança em março

(FOTO_FREEPIK)



OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DO MARANHÃO, DA FIEMA, DIZ QUE ÍNDICE É SUPERIOR AO DO NORDESTE E BRASIL

O Índice de Confiança do Empresário Industrial de março registrou 53,6 pontos no Maranhão, avanço de 4,6 pontos em relação ao mês anterior. O levantamento é elaborado pelo Observatório da Indústria do Maranhão, da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA). Com esse resultado, o estado manteve desempenho superior ao observado no Nordeste, que marcou 52,8 pontos, e ao índice do Brasil, que ficou em 46,6 pontos.

O setor da construção apresentou o dado mais expressivo do mês ao atingir 64,5 pontos, resultado associado à elevação do nível de atividade, apoiada por novos investimentos e expan-

são da capacidade de atendimento. O índice subiu 10,1 pontos em comparação ao mês anterior.

O componente que mede as condições atuais das empresas também registrou melhora. O indicador Empresa alcançou 53,4 pontos, aumento de 10,2 pontos, posicionando-se na zona de otimismo. Os indicadores Estado e Economia brasileira subiram para 42,6 e 41,6 pontos, respectivamente.

Para os próximos meses, o otimismo permanece concentrado no indicador Empresa, que chegou a 61,3 pontos após alta de 4,7 pontos. Os indicadores Estado (45,6 pontos) e Economia brasileira (44,6 pontos) recuaram, mas o desempenho empresarial

indica resiliência em um cenário marcado por incertezas políticas, em decorrência de período pré-eleitoral, e geopolíticas, especialmente a crescente tensão entre Irã e Estados Unidos.

De acordo ainda com o Índice de Confiança do Empresário industrial, a conjuntura atual sugere ambiente favorável para investimentos produtivos de curto prazo, impulsionados pela percepção mais positiva das empresas sobre sua própria capacidade e sobre as condições imediatas de operação. Para acessar esse e outros dados divulgados pela FIEMA, acesse o site fiema.org.br, menu Publicações.

São Luís, sexta-feira, sábado e domingo, 3, 4 e 5 de abril, de 2026

EQUATORIAL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ n.º 03.220.438/0001-73
NIRE 213.0000938-8 | Código CVM n.º 02001-0

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
A SER REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2026**

EQUATORIAL S.A. ("Companhia") vem, pela presente, nos termos do art. 124 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e dos arts. 4º a 6º da Resolução CVM n.º 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 30 de abril de 2026, às 10 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia:

(A) Em Assembleia Geral Ordinária:

- (i) as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes, do parecer do Comitê de Auditoria Estatutário e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025;
- (ii) o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025;
- (iii) a proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025;
- (iv) a fixação do número de membros do Conselho Fiscal;
- (v) a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;
- (vi) a fixação da remuneração global anual dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social de 2026;

(B) Em Assembleia Geral Extraordinária:

- (i) a alteração do *caput* do artigo 6º do estatuto social da Companhia para refletir o atual capital social da Companhia;
- (ii) a ratificação da nomeação da empresa especializada Baker Tilly Corporate Finance Assessoria Empresarial LTDA. (CNPJ/MF nº 63.228.207/0001-38), responsável pela elaboração do laudo de avaliação do valor econômico da Companhia, para fins de verificação do valor de reembolso das ações em decorrência do exercício do direito de resgate, nos termos do artigo 45, § 3º, da Lei das S.A., na hipótese de aprovação da redução do dividendo obrigatório da Companhia;
- (iii) a alteração do artigo 27, § 2º, item (iii), do estatuto social da Companhia para redução do dividendo obrigatório ("Redução do Dividendo Obrigatório");

- (iv) a alteração dos itens (iv) e (v) do artigo 27, § 2º, do Estatuto Social da Companhia para adequação das disposições estatutárias, condicionada à aprovação da Redução do Dividendo Obrigatório; e
- (v) a consolidação do estatuto social da Companhia.

A Assembleia Geral será realizada de maneira exclusivamente digital, não sendo possível o comparecimento físico.

A Companhia considera que a realização da Assembleia Geral em formato digital é a melhor opção para assegurar a ampla participação dos acionistas, proporcionando maior acessibilidade às discussões e deliberações. Além disso, a Companhia entende que esse modelo fomenta a inclusão e o engajamento dos acionistas.

A administração da Companhia esclarece que, observados os respectivos prazos e procedimentos, os Senhores Acionistas poderão participar e votar na Assembleia Geral por meio das seguintes formas disponibilizadas pela Companhia: (a) sistema eletrônico para participação a distância; e (b) boletins de voto a distância.

A Assembleia Geral ocorrerá por meio de videoconferência na plataforma "Ten Meetings" (link: <https://assembleia.ten.com.br/111435261>), observando o disposto na RCVM 81 ("Plataforma Digital").

Os acionistas interessados em participar da Assembleia Geral por meio de sistema eletrônico deverão acessar a Plataforma Digital e realizar o seu cadastro imprimevavelmente em até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia Geral, ou seja, até 28 de abril de 2026 (inclusive). Já os acionistas que optarem por enviar os boletins de voto a distância diretamente à Companhia deverão realizar o referido cadastro e o preenchimento dos respectivos boletins de voto a distância imprimevavelmente em até 4 (quatro) dias antes da data de realização da Assembleia Geral, ou seja, até 26 de abril de 2026 (inclusive) ("Cadastro"). O Cadastro compreenderá a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal, incluindo nome completo, CPF ou CNPJ, conforme aplicável, telefone e endereço de e-mail, devendo ser anexados os documentos necessários à comprovação da condição de acionista e, quando aplicável, da regularidade da representação, nos termos indicados abaixo.

Caso a participação ocorra por meio de procurador ou representante, este deverá seguir o mesmo procedimento de Cadastro, selecionando o perfil "Procurador/Representante de Acionistas PJ e PF". Em seguida, deverá registrar cada acionista representado e anexar os documentos que comprovem tanto a condição de acionista quanto a regularidade da representação.

No momento do Cadastro, o acionista ou seu representante, conforme o caso, deverá indicar a modalidade de participação desejada na Assembleia Geral, escolhendo entre as opções "Boletim de Voto a Distância (BVD)" ou "Ao Vivo".

Após o Cadastro, a Companhia irá analisar a documentação apresentada, podendo, conforme o caso, solicitar que o acionista (ou seu representante) providencie a complementação dos documentos nos prazos aplicáveis, quais sejam: (i) até 28 de abril de 2026 (inclusive), para os acionistas interessados em participar da Assembleia Geral por meio do sistema eletrônico; e (ii) até 26 de abril de 2026 (inclusive), para os acionistas que optarem por enviar os boletins de voto a distância.

Verificada a regularidade do Cadastro e validadas a condição de acionista e a regularidade dos documentos, o acionista devidamente credenciado (ou o seu representante) receberá, no e-mail cadastrado, a confirmação de credenciamento para participação na Assembleia Geral.

Caso o acionista ou seu representante não receba a confirmação para participação na Assembleia Geral, ou tenha dificuldades em relação ao Cadastro, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, pelo e-mail assembleia@equatorialenergia.com.br, com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia Geral, para que seja prestado o suporte necessário.

A Companhia não se responsabilizará por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos acionistas (e.g., instabilidade na conexão com a internet ou incompatibilidade da Plataforma Digital com o equipamento do acionista, entre outros).

Para acessar a Plataforma Digital, é necessário computador com câmera e áudio que possam ser habilitados. O acesso deverá ser feito, preferencialmente, por meio do navegador Google Chrome ou Safari. Além disso, também é recomendável que o acionista desconecte qualquer VPN ou plataforma que eventualmente utilize sua câmera antes de acessar a Plataforma Digital.

Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia Geral os acionistas, ou seus representantes legais, deverão apresentar à Companhia cópia simples dos seguintes documentos digitalizados: (i) documento de identidade (Carteira de Identidade Registro Geral - RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular, do acionista e de seu representante, conforme o caso; e (ii) instrumento de outorga de poderes de representação (nos termos abaixo indicados).

Visando à otimização do processo de verificação do Cadastro, a Companhia recomenda que o acionista ou seu representante, conforme o caso, apresentem o comprovante de participação acionária emitido pelo órgão competente, com, no máximo, 5 (cinco) dias de antecedência de realização da Assembleia Geral.

O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia autenticada digitalizada dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial, conforme o caso): (a) último contrato ou estatuto social consolidado; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia Geral como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente o acionista pessoa jurídica. No tocante aos fundos de investimento, a sua representação caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia simples do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente, quando for o caso.

Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º, da Lei das S.A. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia Geral por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, § 1º, da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou Estatuto Social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado (Processo CVM RJ2014/3578, julgado em 4 de novembro de 2014).

Em cumprimento ao disposto no art. 654, § 1º e § 2º, da Lei n.º 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, a procuração deverá conter a indicação do lugar onde foi passada, a qualificação completa do outorgante e do outorgado, a data e o objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante ou com assinatura eletrônica, como alternativa ao reconhecimento de firma.

Os documentos dos acionistas expedidos no exterior devem conter reconhecimento das firmas dos signatários por Tabelião Público, devem ser apostilados ou, caso o país de emissão do documento não seja signatário da Convenção de Haia (Convenção da Apostila), ser legalizados em Consulado Brasileiro, e, em ambos os casos, ser traduzidos por tradutor juramentado matriculado na Junta Comercial, e registrados no Registro de Títulos e Documentos, nos termos da legislação em vigor.

Especificamente em relação aos documentos lavrados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, ou que venham acompanhados da respectiva tradução nessas mesmas línguas, a Companhia não exigirá a tradução juramentada.

Caso os acionistas optem por manifestar seus votos a distância, deverão preencher os boletins de voto a distância, nos termos da RCVM 81, conforme orientações detalhadas que constam nos boletins disponibilizados pela Companhia e na Proposta da Administração.

Eventuais informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral por meio da Plataforma Digital e à manifestação de votos a distância serão colocadas à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (<https://ri.equatorialenergia.com.br/>), da CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (<https://www.b3.com.br/pt-br/institucional>), incluindo a Proposta da Administração contendo também informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral e ao acesso à Plataforma Digital.

São Luís/MA, 30 de março de 2026.
Eduardo Parente Menezes
Presidente do Conselho de Administração

GRUPO
equatorial



Páscoa

é tempo de recomeçar.

O IMPARCIAL

**FIQUE A PAR DE TUDO,
LEIA O IMPARCIAL.**

O melhor e mais diversificado
conteúdo de notícias do Estado



ASSINATURA: (98) 99144-5645

COMERCIAL: (98) 99116-1624

oimparcial.com.br



Trio de peso no empreendedorismo maranhense! A empresária Michelinne Feijó ladeada por Luzia Rezende (Secretária Adjunta de Micro e Pequenas Empresas na Secretaria de Estado de Indústria e Comércio – SEINC) e Socorro Noronha (Presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Maranhão – FCDL-MA)

Micheline Feijó assume a presidência da Câmara Empresarial da Mulher nesta terça-feira (7)

O Sistema Comércio do Maranhão vive uma noite de protagonismo na próxima terça-feira (7). Sob a liderança da empresária Michelinne Feijó, a Fecomércio-MA lança oficialmente a Câmara Empresarial da Mulher, em solenidade às 19h, no Teatro Sesc (Avenida dos Holandeses). O projeto nasce com fôlego extra, unindo forças de gigantes como ACM, AJE-MA, CDL São Luís, FCDL-MA, Faem e Sebrae-MA, reafirmando o compromisso com a equidade e o desenvolvimento sustentável. A programação, de altíssimo nível, inclui o lançamento da Campanha de Fomento ao Comércio Local liderado por Mulheres e a palestra “Digital Sem Filtros” com o expert Vinicius Victor. Para fechar com chave de ouro, uma Feira de Negócios e coquetel de integração prometem networking de qualidade entre o setor produtivo e a sociedade maranhense.

Instalada pela CNC em agosto de 2022, a Câmara Brasileira das Mulheres Empreendedoras do Comércio (CBMEC) chega a um novo marco no Maranhão nesta terça-feira (7) com a posse de Micheline Feijó. O órgão tem como missão central impulsionar o protagonismo feminino no mercado. Para isso, foca em três pilares estratégicos: o desenvolvimento econômico, por meio de propostas que elevam a presença feminina nos negócios; a capacitação contínua, com foco em gestão, inovação e finanças; e o fortalecimento do networking, criando fóruns de integração e troca de experiências entre empresárias do comércio e serviços.



A executiva de Responsabilidade Social, Janaína Ali, avaliou de forma positiva o primeiro contato com as participantes e destacou o engajamento demonstrado. “Tivemos a participação de mais de 500 mulheres, e a receptividade foi muito positiva. Desde o início, deu pra perceber o interesse e a identificação com a proposta. Muitas já chegaram com expectativa de aprender, de melhorar sua renda e de conquistar mais autonomia”, afirmou.

Projeto Energia Feminina inicia formação em São Luís com mais de 500 mulheres

A aula inaugural do Projeto Energia Feminina reuniu, no último sábado (28), em São Luís, mais de 500 mulheres, marcando o início oficial da formação no Maranhão. A iniciativa tem como foco a capacitação empreendedora, a inclusão produtiva e a geração de renda, com atividades previstas ao longo dos próximos nove meses.

A expressiva participação já no primeiro momento evidenciou o interesse pelo projeto, que tem como foco a capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade social. Ao longo da aula inaugural, foram apresentados os principais conteúdos que serão trabalhados durante os nove meses de formação. A programação inclui temas como planejamento de negócios, gestão financeira, marketing e vendas, além de módulos voltados à eficiência energética e à sustentabilidade, aspectos que ampliam as possibilidades de atuação das participantes no mercado.



Equipe da Vigilância Ambiental de Paço do Lumiar e São José de Ribamar em visita ao Centro de Reserva, Tratamento e Distribuição de Água da BRK

Vigilância de Paço do Lumiar e Ribamar conferem de perto a operação da BRK

Para encerrar a agenda do Mês da Água, a BRK promoveu um importante intercâmbio técnico no último dia 27 de março. A concessionária recebeu representantes da Vigilância Ambiental de Paço do Lumiar e São José de Ribamar para uma imersão nos bastidores do saneamento. O roteiro começou na sede da empresa, onde o grupo conheceu o Centro de Controle Operacional (CCO). Lá, acompanharam em tempo real o monitoramento de poços e reservatórios via sistema de automação — tecnologia que garante precisão na produção e entrega de água. A visita seguiu para o Centro de Reserva, Tratamento e Distribuição, onde os convidados conferiram de perto os processos laboratoriais e o rigoroso controle de qualidade do cloro. O encerramento ocorreu na Escola Municipal Nascimento de Moraes, destacando o lado social da companhia: os técnicos visitaram o sistema de tratamento do projeto ‘Fonte de Futuro’, iniciativa da BRK que leva água potável a escolas da zona rural, transformando a realidade de comunidades fora da área de atuação direta da empresa.



SINDIPAN avança na criação de central de compras em São Luís

SINDIPAN e FIEMA Impulsionam competitividade do setor

O Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Luís (SINDIPAN) deu um passo decisivo para fortalecer o setor no Maranhão. Sob a liderança da presidente Francina Rosa Freitas Andrade, a entidade iniciou o alinhamento para a criação da sua Central de Compras Coletivas. A iniciativa mira a redução de custos e um poder de negociação agressivo junto a fornecedores estratégicos. A inspiração veio de uma missão técnica bem-sucedida em Fortaleza (CE), onde os dirigentes conheceram de perto a expertise cearense e visitaram a gigante M. Dias Branco. O projeto conta com o suporte de peso do Sistema FIEMA, através do programa Inova Indústria, em parceria com SEBRAE-MA e execução do IEL. Segundo Pedro Robson Costa (FIEMA/ABIP), o foco é consolidar o volume de compra de itens essenciais como trigo, óleos e fermentos. “A união amplia a capacidade de negociação e reduz significativamente o custo final, fortalecendo as empresas associadas”, destaca. É o setor de panificação maranhense profissionalizando processos e ganhando fôlego no mercado.